

2010



INSTITUTO GEOGRÁFICO PORTUGUÊS

Auto - avaliação
QUAR



2010



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO



A. Elaboração do Relatório de Actividades

O Relatório de Actividades foi elaborado em consonância com o Plano de Actividades de 2010 segundo a metodologia assente na gestão por objectivos, com o envolvimento de todas as Unidades Orgânicas do Instituto, numa perspectiva de maior responsabilização aos diferentes níveis – desde o topo até às unidades de base.

A elaboração do Relatório de Actividades obedeceu à metodologia infra descrita:

Cada unidade orgânica procedeu ao preenchimento de ‘Fichas de Avaliação de Projecto’, de modo padronizado para todo o Instituto, tendo em consideração o nível de execução, e o grau de cumprimento de objectivos previstos nos Objectivos Estratégicos previstos no Plano de Actividades de 2010.

Os projectos desenvolvidos correspondem à concretização dos objectivos específicos de todas as unidades orgânicas, devidamente enquadrados nos Objectivos Operacionais para 2010 e por sua vez radicados nos Objectivos Estratégicos elaborados em conformidade com a missão do organismo e respectiva estratégia e prioridades de gestão.

Toda a actividade desenvolvida esteve balizada pelos objectivos traçados no QUAR-2010, o qual integra a definição de objectivos estratégicos, objectivos operacionais e respectivas metas de concretização, bem como as fontes de verificação do grau de progresso dos objectivos operacionais, em coerência com os instrumentos de planeamento e cujos resultados devem estar espelhados no respectivo relatório de actividades e relatório de auto - avaliação dos serviços.

No ponto “**B. Relatório de Auto-Avaliação - QUAR**” é efectuada a avaliação dos objectivos operacionais previstos neste documento de gestão e no ponto “**C. Programas Operacionais**”, a apreciação dos restantes programas resultantes dos Objectivos Estratégicos e plasmados no Plano de Actividades para 2010.



B. Relatório de Auto-Avaliação - QUAR

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, estabelece que o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho da Administração Pública visa contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade do serviço, para a coerência e harmonia da acção dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores, bem como para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

Prevê o citado diploma legal que a avaliação dos serviços assenta num quadro de avaliação e responsabilização (QUAR), o qual, para além de se coadunar com os ciclos de gestão, se relaciona com os documentos previsionais e de prestação de contas legalmente previstos.

Cumprir referir que em 2010, devido ao calendário eleitoral, a aprovação do Orçamento do Estado foi efectuado fora dos prazos habituais, o que condicionou a elaboração e aprovação normal dos restantes instrumentos previsionais de gestão, tendo os respectivos prazos sido alargados, conforme resultou do despacho n.º 26721-A/2009, de 27 de Novembro de 2009, do Senhor Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado no Diário da República, II Série, de 10 de Dezembro.

Nestes termos, o IGP elaborou o QUAR para 2010, o qual foi enviado ao Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (DPP) do MAOT a 15-02-2010.

O QUAR mereceu despacho de aprovação da Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território em 04-03-2010, tendo sido publicado na página electrónica do IGP, a 08-03-2010: http://www.igeo.pt/instituto/docs_oficiais/QUAR_IGP_2010.pdf

À semelhança do ocorrido em 2009, o QUAR prevê cinco Objectivos Estratégicos:

OE 1 – Promover o desenvolvimento do Sistema Nacional de Exploração e Gestão da Informação Cadastral

OE 2 – Consolidar o Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG)

OE 3 – Assegurar a actualização da representação cartográfica do território nacional

OE 4 – Promover a investigação no âmbito das ciências e tecnologias de informação geográfica

OE 5 – Melhorar a qualidade dos serviços e produtos,

os quais se desdobram em seis Objectivos Operacionais: dois de “Eficácia”, dois de “Eficiência” e dois de “Qualidade”:



Relatório de Actividades 2010

Correspondência/correlação entre objectivos estratégicos e operacionais constantes do QUAR do Instituto Geográfico Português (2010)	
OE 1 Promover o desenvolvimento do Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral	
OB 2 Assegurar a obtenção e gestão de conteúdos cadastrais	
OB 6 Diminuir o tempo médio de resposta na resolução de Processo de Reclamação Administrativa - PRA (cadastro)	
OE 2 Consolidar o Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG)	
OB 1 Garantir a aquisição de conteúdos cartográficos	
OB 2 Assegurar a obtenção e gestão de conteúdos cadastrais	
OB 3 Disponibilizar novos conteúdos na Internet e actualização dos já existentes	
OE 3 Assegurar a actualização da representação cartográfica do território nacional	
OB 1 Garantir a aquisição de conteúdos cartográficos	
OB 2 Assegurar a obtenção e gestão de conteúdos cadastrais	
OE 4 Promover a investigação no âmbito das ciências e tecnologias de informação geográfica	
OB 4 Incrementar as actividades de investigação e divulgação científica relacionadas com a Informação Geográfica.	
OE 5 Melhorar a qualidade dos serviços e produto.	
OB 3 Disponibilizar novos conteúdos na Internet e actualização dos já existentes	
OB 4 Incrementar as actividades de investigação e divulgação científica relacionadas com a Informação Geográfica	
OB 5 Certificação do IGP em Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho	
OB 6 Diminuir o tempo médio de resposta na resolução de Processo de Reclamação Administrativa - PRA (cadastro)	
Legenda: OE - Objectivos estratégicos OB - Objectivos operacionais	

Objectivos Operacionais de Eficácia

Objectivos operacionais			Ano 2008	Ano 2009	Meta Ano 2010	Superação	Concretização			
							Resultado	Classificação		
								Superou	Atingiu	Não atingiu
EFICÁCIA										
OB 1		Ponderação de 60%								
Garantir a aquisição de conteúdos cartográficos	Ind 1	Área do continente com cartografia de ocupação/uso do solo	N.A.	77%	95%	100%	100%	x		
	Peso	30%								
	Ind 2	Número de folhas 50k, 100k e 500k	12	16	25	27	28	x		
	Peso	70%								
OB 2		Ponderação de 40%								
Assegurar a obtenção e gestão de conteúdos cadastrais	Ind 3	Implementação da infra-estrutura tecnológica do SI SINERGIC	N.A.	N.A.	20%	40%	20%		x	
	Peso	60%								
	Ind 4	Área com cadastro informatizado	25%	33%	37%	40%	40%	x		
	Peso	40%								

“OB 1: Garantir a aquisição de conteúdos cartográficos: contém dois indicadores:

Ind. 1 – Área do continente com cartografia de ocupação/uso do solo

Ind. 2 – Número de folhas 50K, 100K e 500K



Relatório de Actividades 2010

sendo que a meta relativamente ao primeiro era garantir em 95% a cobertura da área do continente com Cartografia de Ocupação do Solo (COS) e no que concerne ao número de folhas das séries cartográficas elencadas (50K, 100K e 500K), elaborar 25.

No que concerne ao indicador da COS o objectivo foi superado, tendo o Instituto garantido em 100% cobertura da área do continente.

Relativamente ao número de folhas produzidas, o IGP também aqui superou a meta traçada, tendo produzido 28 folhas.

A realização dos indicadores pode ser constatado nas seguintes fontes de verificação:

- <http://www.igeo.pt/gdr/projectos/cos/>
- <http://snig.igeo.pt/Portal> (Catálogo, Categoria, Quando) ou <http://www.igeo.pt> (Produtos [Informação Cartográfica, Séries Cartográficas, Carta na escala 1:50 000])

“OB 2: Assegurar a gestão e a obtenção de conteúdos cadastrais”, o qual continha dois indicadores:

Ind. 3: Implementação da infra-estrutura tecnológica do SI-SiNErGIC

Ind. 4: Área com cadastro informatizado

A implementação da infra-estrutura tecnológica do Si-SiNErGIC, foi efectuada em 20%, conforme o proposto.

A fonte de verificação deste indicador encontra-se nas peças procedimentais do concurso público CP002DSIC2010.

Relativamente à área com cadastro informatizado, em 2010, o IGP conseguiu informatizar 40% da área com cadastro, em detrimento dos 37% inicialmente propostos.

Objectivos Operacionais de Eficiência

EFICIÊNCIA		112%							
OB 3	Ponderação de 60%								
Disponibilizar novos conteúdos na Internet e actualização dos já existentes.	Ind 5	Número de novos produtos disponibilizados	3	4	1	2	1		x
	Peso	50%							
	Ind 6	Número de produtos actualizados	N.A.	N.A.	3	4	4	x	
	Peso	50%							
OB 4	Ponderação de 40%								
Incrementar as actividades de investigação e divulgação científica relacionadas com a Informação Geográfica.	Ind 7	Índice de Divulgação Científica (IDC)	N.A.	2,2	1,7	2,3	3,48	x	
	Peso	100%							



“OB 3 – Disponibilizar novos conteúdos na Internet e actualização dos já existentes”, apresenta dois indicadores:

Ind 5: Número de produtos disponibilizados

Ind 6: Número de produtos actualizados,

tendo sido disponibilizado na Internet um novo produto (Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão - RNGAP) e actualizados quatro dos produtos já existentes (Cartografia de Risco de Incêndio Florestal - CRIF, Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP, Fototeca e Museu Virtual).

Fontes de verificação dos produtos disponibilizados:

RNGAP: http://www.igeo.pt/produtos/Geodesia/red_niv.htm

CRIF: <http://scrif.igeo.pt/cartografiacrif/2007/crif07.htm>

CAOP: <http://www.igeo.pt/produtos/cadastro/caop/inicial.htm>

Fototeca: <http://mapas.igeo.pt/igp/igp.phtml>

Museu Virtual: <http://www.igeo.pt/MuseuVirtual/>

O “OB 4 – Incrementar as actividades de investigação e divulgação científica relacionadas com a Informação Geográfica”, que apresenta como indicador o “Índice de Divulgação Científica”, sendo que a meta que se pretendia atingir era de 1,7 e o efectivamente realizado foi de 3,48.

A justificação para tal desvio prende-se com o facto de o Índice de Divulgação Científica (IDC) para um dado período ser calculado com base na actividade de edição científica, de forma cumulativa e ponderando os diferentes tipos de publicação pela sua relevância, sendo que o ano de 2010 correspondeu a um ano acima da média no que se refere à divulgação científica, uma vez que com o mesmo coincidiu a maturação de vários projectos, possibilitando a respectiva publicação de resultados relevantes.

A Listagem de publicações e derivação do indicador de produção científica do QUAR para o ano de 2010, pode ser consultada em: http://www.igeo.pt/instituto/publicacoes_cientificas/publicacoes.htm.



Relatório de Actividades 2010

Objectivos Operacionais de Qualidade

QUALIDADE		#REF!							
OB5	Ponderação de 40%								
Certificação do IGP em Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho	Ind 8	Número de medidas adoptadas conducentes ao processo de certificação	N.A.	N.A.	2	3	2		x
	Peso	100%							
OB6	Ponderação de 60%								
Diminuir o tempo médio de resposta na resolução de Processos de Reclamação Administrativa - PRA (cadastro)	Ind 9	Tempo médio de resolução de PRA (dias corridos)	68,53	52,72	50	48	38,35	x	
	Peso	100%							

“OB 5 – Certificação do IGP em Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho”, o qual apresenta como indicador o Número de medidas adoptadas conducentes ao processo de certificação.

Foram apresentadas duas medidas conducentes ao processo de certificação, a saber: “Adjudicação do procedimento para os serviços de medicina no trabalho” e procedeu-se à “Elaboração de um Plano de Segurança e de um Plano de Emergência”.

A fonte de verificação da primeira medida encontra-se consubstanciada nas respectivas peças procedimentais do concurso e da segunda medida nos respectivos planos; os documentos referidos encontram-se arquivados na Direcção de Serviços de Gestão de Recursos Internos, onde podem ser consultados.

“OB 6 - Diminuir o tempo médio de resposta na resolução de Processo de Reclamação Administrativa - PRA (cadastro)”, o qual apresenta como indicador “Tempo médio de resolução dos PRA (dias corridos).

O objectivo foi cumprido e superado, tendo-se alcançado a média de 38,35 dias úteis para a resolução dos referidos processos, pese embora o IGP tenha indicado como superação 48 dias.

Esta diminuição deveu-se ao facto de o ano de 2010 ter sido invulgar no que tange ao número de processos que deram entrada para resolução, os quais diminuiram sensivelmente, tendo tal facto explicação na crise financeira que assolou o país. Desta forma, o menor volume de trabalho, na área dos PRA permitiu uma maior celeridade na sua resolução e consequentemente um menor número de dias afectos à sua resolução.

A verificação do tempo médio de resposta aos Processos de Reclamação Administrativa é passível de ser efectuado em www.sipra.pt.



Relatório de Actividades 2010

Informação de Gestão Complementar - Recursos Humanos e Financeiros

O IGP propôs-se atingir os resultados identificados no QUAR tendo também como pressuposto a gestão da disponibilidade estimada de 254 trabalhadores, para os quais foram planeados 2 502 pontos e efectivamente executados 2 229, o que face aos resultados apresentados, significa que o Instituto conseguiu “fazer mais com menos” recursos.

RECURSOS HUMANOS	Pontuação	Planeados		Dotação Corrigida
		FN	FC	
1712	Sistema de Informação e Comunicação do IGP	150.000,00		120.000,00
5611	Infra-Estrutura Nacional Informação Geográfica (IENIG)	462.588,00		408.848,00
7562	Conclusão do Auditório da Sede do IGP	250.000,00		200.000,00
7761	Infra-Estrutura Nacional Informação Geográfica (IENIG)	137.412,00		134.809,00
4843	CAFORTIMA – Cartografia Orto-Foto-Imagem Digital	420.000,00		336.000,00
6711	Sistema de Informação de apoio à reposição da legalidade da orla Costeira do continente – SIARL	180.000,00		138.912,00
6095	SINERGIC – Sistema Nacional Exploração e Gestão de Informação Cadastral	2.400.000,00		1.897.500,00
6711	Sistema de Informação de apoio à reposição da legalidade da orla Costeira do continente – SIARL	437.180,00		437.180,00
7761	Infra-Estrutura Nacional Informação Geográfica (IENIG)		185.647,00	185.647,00
6095	SINERGIC – Sistema Nacional Exploração e Gestão de Informação Cadastral		4.199.600,00	4.199.600,00
4843	CAFORTIMA – Cartografia Orto-Foto-Imagem Digital		867.890,00	867.890,00
6711	Sistema de Informação de apoio à reposição da legalidade da orla Costeira do continente – SIARL		420.000,00	420.000,00
Total FN		4.437.180,00		

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
DIRECÇÃO SUPERIOR DO 1º E 2º GRAU	20	60	60	60
DIRECÇÃO INTERMÉDIA DO 1º E 2º GRAU	16	336	304	304
TÉCNICO SUPERIOR	12	852	768	768
COORDENADOR TÉCNICO	9	36	36	36
ASSISTENTE TÉCNICO	8	1128	976	976
ASSISTENTE OPERACIONAL	5	90	85	85
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA a)	0	0	0	0
TOTAL		2502	2229	-273



Relatório de Actividades 2010

A restante caracterização dos recursos humanos actualmente afectos ao IGP encontra-se vertida no Balanço Social, que conforme já referido, nos termos do disposto na alínea e) do artigo 8º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, integra o Relatório de Actividades de cada organismo.

Os recursos financeiros realizados no IGP foram também inferiores aos montantes inicialmente previstos, uma vez que o ano de 2010 se traduziu num ano particularmente difícil no que concerne à gestão dos recursos financeiros, atentas as fortes medidas de contenção orçamental impostas, tendo o IGP visto diminuir as receitas provenientes das transferências do Orçamento do Estado. Neste contexto o Instituto adoptou medidas que evitassem a redução das suas receitas próprias, medidas essas que passam essencialmente por um mais eficiente planeamento e execução dos Processos de Reclamação Administrativa.

No quadro infra podemos observar a execução do PIDDAC 2010:

Orçamento PIDDAC

Projecto	Designação	Dotação Inicial		Dotação Corrigida
		FN	FC	
1712	Sistema de Informação e Comunicação do IGP	150.000,00		120.000,00
5611	Infra-Estrutura Nacional Informação Geográfica (IENIG)	462.588,00		408.848,00
7562	Conclusão do Auditório da Sede do IGP	250.000,00		200.000,00
7761	Infra-Estrutura Nacional Informação Geográfica (IENIG)	137.412,00		134.809,00
4843	CAFORTIMA – Cartografia Orto-Foto-Imagem Digital	420.000,00		336.000,00
6711	Sistema de Informação de apoio à reposição da legalidade da orla Costeira do continente – SIARL	180.000,00		138.912,00
6095	SINERGIC – Sistema Nacional Exploração e Gestão de Informação Cadastral	2.400.000,00		1.897.500,00
6711	Sistema de Informação de apoio à reposição da legalidade da orla Costeira do continente – SIARL	437.180,00		437.180,00
7761	Infra-Estrutura Nacional Informação Geográfica (IENIG)		185.647,00	185.647,00
6095	SINERGIC – Sistema Nacional Exploração e Gestão de Informação Cadastral		4.199.600,00	4.199.600,00
4843	CAFORTIMA – Cartografia Orto-Foto-Imagem Digital		867.890,00	867.890,00
6711	Sistema de Informação de apoio à reposição da legalidade da orla Costeira do continente – SIARL		420.000,00	420.000,00
Total FN		4.437.180,00		
Total FC			5.673.137,00	
Dotação utilizável		4.437.180,00	5.673.137,00	9.346.386,00



Relatório de Actividades 2010

No quadro seguinte são apresentados os valores da execução do Orçamento:

Orçamento Global do IGP para 2010:

Fontes de Financiamento	Orçamento inicial	Reforço	Cativação	Crédito especial	Dotação Corrigida
111	6.447.551,00	160.000,00	248.497,00	0,00	6.359.054,00
122	2.050.000,00	0,00	212.229,00	0,00	1.837.771,00
280	236.000,00	0,00	0,00	0,00	236.000,00
TOTAL	8.733.551,00	160.000,00	460.726,00	0,00	8.432.825,00

Monitorização

A monitorização do QUAR é efectuada nas reuniões periódicas de coordenação, realizadas com uma periodicidade quinzenal, e nas quais participam, para além dos membros da Direcção, os cinco directores de serviço e a presidente do conselho científico.

Nas referidas reuniões é efectuado um ponto de situação relativamente a cada objectivo operacional traçado, a fim de serem identificados os respectivos graus de realização, bem como identificar os possíveis desvios.

Simultaneamente e sempre que tal se revele pertinente os responsáveis por cada unidade orgânica do Instituto reúnem-se na Direcção de Serviços de Planeamento e Regulação, para partilha de informação, realização de pontos de situação, identificação de atrasos e desvios no cumprimento dos objectivos, bem como troca de sinergias potenciadoras de melhorar os procedimentos adoptados e a adoptar.

Apreciação pelos utilizadores externos

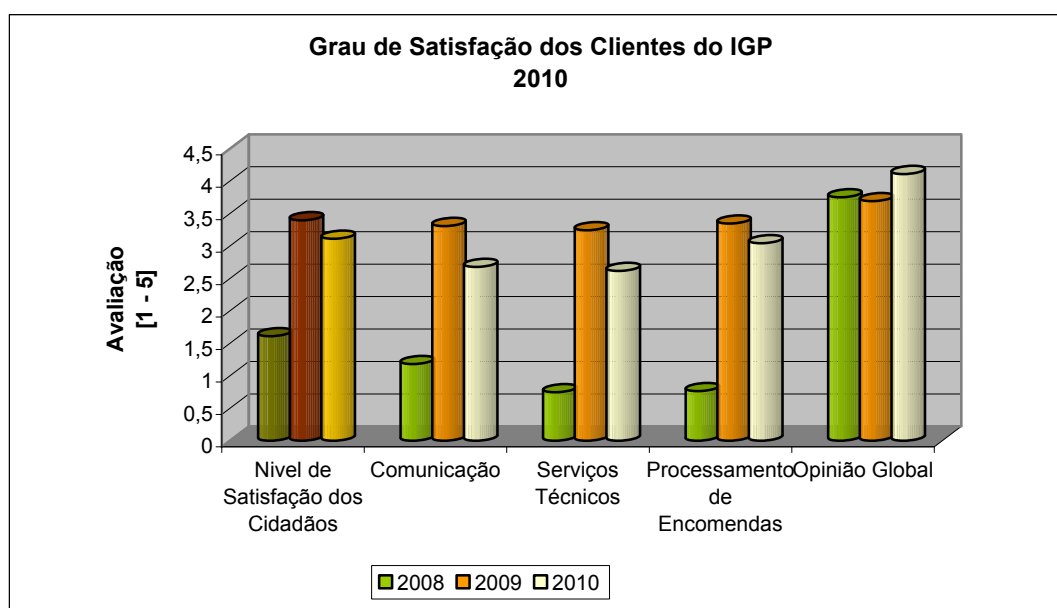
Na apreciação pelos utilizadores o Instituto dispõe de um conjunto de normas que constituem o suporte material para os procedimentos internos, bem como de execução do conjunto de acções correspondentes ao Sistema de Gestão da Qualidade e do Ambiente, as quais tiveram como referência as normas NP EN ISO 9001: 2000 e a NP EN ISO 14001:2004.



Durante o ano de 2010 foi enviado o “Inquérito à Satisfação dos Cidadãos”, pretendendo o IGP aferir com a sua remessa, o tipo de clientes que contactou o Instituto, os produtos mais solicitados, a quantidade de produtos pedida, a qualidade global dos produtos e serviços fornecidos, bem como o grau de satisfação dos clientes perante a actuação geral do organismo.

Os resultados do “Inquérito à Satisfação dos Cidadãos” encontram-se resumidos no gráfico infra, o qual apresenta uma análise comparativa com os resultados dos inquéritos enviados nos anos de 2008 e 2009.

Pese embora a opinião global dos cidadãos face ao IGP seja favorável, é entendimento da Direcção do Instituto continuar os esforços na melhoria da qualidade dos serviços prestados visando constituir-se um serviço de excelência na área da informação geográfica.



C. Programas Operacionais

O Objectivos Operacionais previstos no QUAR não englobam toda a actividade do IGP, até porque este instrumento de gestão não tem como vocação cobrir todos os campos de actuação dos serviços, pelo que se apresentam de seguida os resultados obtidos em cada um dos programas estabelecidos no Plano de Actividades para 2010, em desenvolvimento dos objectivos estratégicos fixados.

A informação e os resultados apresentados resultam da análise das ‘Fichas de Estrutura de Programas’, nas quais constam, além da descrição dos projectos e das actividades desenvolvidos, a identificação e a quantificação do ‘nível de execução dos projectos e o ‘grau de cumprimento dos



objectivos', bem como o desempenho global dos Objectivos Estratégicos propostos pelo Plano de Actividades de 2010.

Cumpre relembrar que os objectivos estratégicos delineados para o IGP foram:

1. Promover o desenvolvimento do Sistema Nacional de Exploração e Gestão de Informação Cadastral (SINErGIC);
2. Consolidar o Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG);
3. Assegurar a actualização da representação cartográfica do território nacional;
4. Promover a investigação no âmbito das Ciências e tecnologias de informação geográfica;
5. Melhorar a qualidade dos serviços e produtos,

os quais, para 2010, foram concretizados nos seguintes objectivos operacionais:

- I. Geodesia
- II. Cartografia
- III. Cadastro
- IV. SNIG / IENIG (Infra-estrutura Nacional de Informação Geográfica)
- V. Investigação
- VI. Regulação e Acreditação
- VII. Gestão Interna.